

MONSARAZ

REGUENGOS

MUNICÍPIO DE **REGUENGOS DE MONSARAZ**

TURISMO
REGUENGOS DE MONSARAZ

turismo@cm-reguengos-monsaraz.pt

O Município de Reguengos de Monsaraz recomenda a descoberta do nosso concelho através do recurso aos meios digitais.

VisitReguengos

Inventrip
Planeie a sua Viagem

Monsaraz360
Visita virtual à Vila de Monsaraz



MONUMENTOS

1 Capela de São João Batista (Cuba)
2 Capela de São José
3 Casa do Juiz de Fora
4 Castelo
5 Cisterna
6 Ermida de São Bento
7 Igreja da Misericórdia
8 Igreja Nossa Senhora da Lagoa
9 Novos Paços de Audiência - Casa Monsaraz
10 Pelourinho
11 Poço D'el Rei
12 Porta Colorquia
13 Porta d'Alcoba
14 Porta d'Évora
15 Porta da Traição
16 Porta da Vila
17 Porta do Buraco
18 Porta Falsa
19 Torre do Relógio

EXPOSIÇÕES

20 Casa da Inquisição
21 Galeria de Arte - Igreja de Santiago
22 Museu do Fresco

LOJAS/ARTESANATO/CAFÉS

23 Atelier Galeria Monsaraz
24 Casa da Muralha
25 Casa Tial
26 Coisas de Monsaraz
27 Creations Francis et Toula
28 Fábrica Alentejana de Lanifícios
29 Gaspacho
30 Pastelaria A Cisterna
31 Sahida
32 XarazArte
41 Paula Neves - Estúdio Têxtil
43 A Reserva Dona Antónia

VINHOS

33 Ar d'Alentejo Wines & Spirits
34 Elite Vinhos Wine Shop
35 Ervideira Wine Shop

RESTAURANTES

31 Sahida
36 Casa Modesta
37 Lumumba
38 Sabores de Monsaraz
39 Taverna Os Templários
40 Xarez
42 Madremia

SERVIÇOS

- Correios
- Multibanco/ATM
- Paragem de autocarros
- Parque de Autocaravanas
- Posto de Turismo
- WC



História de Monsaraz

Devido à sua posição geográfica, a colina de Monsaraz sempre ocupou um importante lugar na história do concelho, tendo sido ocupada por diversos povos desde a pré-história.

A construção do castelo e das muralhas terá ocorrido por decisão de D. Afonso III que lhe atribuiu Carta de Foral em 1276. É também nesta altura que se iniciam as obras das principais infraestruturas da vila, com a edificação da Igreja de Santa Maria, da Igreja de Santiago e dos Paços do Concelho. Nos finais do século XIII, o castelo de Monsaraz e a sua elite militar e política já eram mencionados nas fontes documentais, assim como a construção de uma nova Torre de Menagem de acordo com as indicações de D. Dinis.

Após as guerras de 1383-1385, a Vila de Monsaraz é integrada na Casa de Bragança e passa a ser uma das mais preciosas fontes de rendimento da grande casa ducal portuguesa.

Em 1512, D. Manuel concede novo foral à Vila de Monsaraz, reformulando a vida pública e jurídica do concelho. Após a Restauração de 1640, a Vila recebeu importantes acrescentos táticos, como o levantamento de uma nova cintura abaluartada, tornando-se numa poderosa "cidadela inexpugnável", interligada com o sistema defensivo de Elvas, Juromenha, Olivença e Mourão.

A sua condição de vila medieval acastelada, o impetuoso crescimento das aldeias dos Reguengos, a riqueza das atividades artesanais (nomeadamente as mantas) e vinícolas e a fidelidade da população de Monsaraz aos ideais miguelistas derrotados na guerra civil (1828-1834) foram os fatores que contribuíram para a transferência da sede de concelho de Monsaraz para Vila Nova dos Reguengos em 1838, onde se estabeleceu definitivamente em 1851.



Castelo

Vencido o mouro e expulso de terras de Além-Tejo, D. Afonso III ordena a construção do castelo no cimo de um cume com vestígios de outras fortificações. De planta trapezoidal, a sua edificação só termina no reinado de D. Fernando, quando é edificada a barbacã interior, separando o casario da vila da alcáçova militar. Por volta de 1830, foram demolidas as antigas habitações do interior da alcáçova e os habitantes de Monsaraz começaram a erguer a sua praça de touros.



Museu do Fresco

Edificado na primeira metade do século XIV, para servir de Paços da Audiência e Tribunal, foi decorado em finais do século XV com um magnífico fresco que representa a alegoria da justiça terrena, em que o bom e o mau juiz são os elementos principais, e em que se evidenciam as fórmulas tradicionais de isenção e corrupção humanas. As reformas introduzidas no sistema judicial e penal de meados do século XVI, ditaram que edifício fosse adaptado a cadeia comarcã e que o fresco ficasse coberto por uma parede de tijolo até 1958, altura em que foi descoberto.



Porta da Vila

A principal porta da vila encontra-se ladeada com dois torreões. Um deles é encimado pelo campanil do relógio, provavelmente do tempo de D. Pedro II. A encimar o fecho gótico do arco da porta encontra-se uma lápide comemorativa da consagração do reino à Imaculada Conceição, por parte do rei D. João IV em 1646. É de realçar que, na parte interior da porta, se encontram inscritas duas marcas padrão destinadas ao mercado de pano.



Igreja de Nossa Senhora da Lagoa

A primitiva igreja gótica é construída na segunda metade do século XIII. Em virtude da peste negra que assolou a região, a igreja original desaparece no reinado de D. João I, dando azo à construção de uma nova Matriz. A construção da actual igreja matriz, da responsabilidade do arquitecto Pêro Gomes, é do século XVI, baseada no estilo renascentista, com três naves apoiadas em quatro colunas toscanas. É essencial destacar o túmulo de Gomes Martins Silvestre, primeiro alcaide e povoador de Monsaraz, cuja face frontal mostra um cortejo fúnebre onde desfilam diversas figuras e no topo uma figura alusiva à actividade do cavaleiro templário.



Igreja de Santiago

De fundação remota, esta igreja já existia na segunda metade do século XIII. Primitiva benesse de Ordem de Santiago da Espada e, mais tarde, integrada na Ordem de Cristo, sabe-se que a igreja original desapareceu por completo, com excepção da moldura de uma obra gótica. A traça actual pertence ao reinado de D. José I, que encetou obras de reparação após os estragos provocados pelo terramoto de 1755. Presentemente, o templo serve de galeria para exposições.



Posto de Turismo

Foi originalmente o antigo celeiro comum da vila de Monsaraz. A sua instituição, no século XVII, foi solicitada pela Câmara Municipal, lembrando as necessidades que a população padecia, pela falta de um depósito de trigo. Em meados do século XIX foi adaptado a açougue e, já neste século, foi remodelado para funcionar como posto de turismo.



Igreja da Misericórdia

A sua construção teve lugar a partir do século XVI, pouco tempo depois da criação da Misericórdia, tendo ficado incorporada no complexo do antigo Hospital do Espírito Santo. Sendo uma igreja de arquitectura simples e rectangular, de estilo barroco, esta encontra-se ladeada por duas capelas adornadas com talha dourada da segunda metade do século XVIII, ostentando uma imagem do Senhor Jesus dos Passos – padroeiro da vila de Monsaraz –, que fora oferecida pelo Duque de Bragança, D. Teodósio II.



Casa da Inquisição

Este edifício de dois pisos com um painel de azulejos, onde figuram alguns elementos iconográficos é, segundo a tradição oral, a Casa da Inquisição, cujos relatos a descrevem como local de tortura, no qual os inquisidores julgavam os seus prisioneiros. Contudo, a falta de evidências documentais não comprova esta tradição, supondo-se, assim, que tenha estado ao serviço da Inquisição como arquivo de processos ou prisão temporária, para mais tarde serem enviados para o Tribunal do Santo Ofício em Évora.



Cisterna

Obra dos finais da Idade Média, a cisterna era o principal reservatório de água intramuros de Monsaraz e o grande abastecedor da população. A obra encontra-se emparelhada na face oriental com o pano amuralhado dionisiano, nascente da porta do Buraco e demarcada a ocidente na travessa pública do mesmo nome por um arco gótico de pedra, que dava passagem ao colector geral das águas.